

**ARROZ - 15/01/2018 a 19/01/2018**

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	48,94	36,87	37,58	-23,21%	1,93%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	50,67	39,00	40,00	-	2,56%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	42,31	44,09	-	4,21%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	47,77	37,50	36,24	-24,14%	-3,36%
Tocantins	60kg	66,75	52,00	52,00	-22,10%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	65,00	39,89	39,89	-38,63%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	61,93	64,1	-	3,50%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	53,11	53,97	-	1,62%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	377,75	416,00	436,00	15,42%	4,81%
Uruguai =<10% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	585,00	585,00	-	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	64,41	69,05	-	7,20%
Importação Uruguai <sup>(5)</sup>	30kg	-	72,03	71,64	-	-0,54%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	-	-	370,29	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2115	3,2344	3,2144	0,09%	-0,62%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Uruguai composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Aliceweb/MDIC – Dezembro/17

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS**

Quadro de Suprimento de Arroz em Casca em mil Toneladas

SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
2006/07	2.259,5	11.315,9	1.069,6	14.645,0	12.305,5	313,1	2.026,4
2007/08	2.026,4	12.074,0	589,9	14.690,3	11.866,7	789,9	2.033,7
2008/09	2.033,7	12.602,5	908,0	15.544,2	12.118,3	894,4	2.531,5
2009/10	2.531,5	11.660,9	1.044,8	15.237,2	12.152,5	627,4	2.457,3
2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
2016/17 (*)	430,8	12.327,8	1.000,0	13.758,6	11.500,0	800,0	1.458,6
2017/18 (**)	1.458,6	11.622,0	1.000,0	14.080,6	12.000,0	1.000,0	1.080,6

Fonte: Conab.

**MERCADO INTERNO**

No RS, apesar da recuperação nos preços semanais, a oferta acima da normalidade do período reflete em claro viés de baixa para a entrada da safra ao final de fevereiro. A expectativa é que o estoque de passagem, a ser levantada no dia 28 de fevereiro pelo Conab, fique próximo de 1,5 milhões de toneladas. Essa volume encontra-se em quase sua totalidade nas mãos do setor privado, o que gerará pressão sobre os valores de comercialização na janela de colheita do arroz. Ressalta-se que o núcleo da colheita será entre os meses de março e abril.

O estoque de passagem expandiu pelo fato do consumo interno e as exportações terem reduzidos nos últimos períodos comerciais. Especificamente sobre o consumo, a Conab trabalha com uma manutenção do consumo na Safra 2016/17 de 11,5 milhões de toneladas, porém, para Safra 2017/18 a perspectiva é que, após os últimos três anos de instabilidade política e econômica, a demanda interna volte a ficar próxima da média dos últimos 10 anos, de 12 milhões de toneladas. A princípio, essa recuperação no consumo de 500 mil toneladas pode parecer otimista, porém, ao analisar o quadro de suprimento do produto, identificam-se anos os quais a oscilação foi até superior a estimada atualmente.

**MERCADO EXTERNO**

Sobre a balança comercial do arroz, a perspectiva é de déficit de 200 mil toneladas para a safra 2016/17 e de equilíbrio na Safra 2017/18. Hoje, o déficit acumulada do setor, entre março e dezembro de 2017, é de 186,7 mil toneladas, sendo que ainda restam os meses de janeiro e fevereiro serem contabilizados. Para a próxima safra, a estimativa é de manutenção das importações, principalmente advindos do Paraguai, e expansão das exportações brasileiros, com os prováveis preços competitivos interno. Ademais, é esperado para 2018, por ser ano eleitoral, maior instabilidade cambial, o que poderá corroborar a competitividade do produto nacional no mercado externo.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

O Governo Brasileiro, por meio da Portaria Interministerial N°2.581, de 29 de dezembro de 2017, reafirmou os parâmetros para os cálculos dos bônus dos instrumentos de apoio à comercialização para o arroz das safras 2016/17 e 2017/18 e o Trigo da safra 2017/18. Ressalta-se que o volume destinada para a operação é de R\$100.000.000, limitada à dotação orçamentária prevista na Lei Orçamentária Anual de 2018. Destaca-se que, no dia 01 de fevereiro de 2018, o preço mínimo do arroz da Safra 2017/18 será atualizado para R\$36,01 por saco de 50kg, com rendimento de 58% de inteiros.